

Press clipping

Henrique Castro
henriquecastro.hotlgue.com.br
henridecastro00@gmail.com / henridecastro@hotmail.com

Romantismo mineiro

Vander Lee
na a Fortaleza
um show que
sucessos e
canções

FRANZA

onhecido como o cantor dos românticos, o mineiro Vander Lee quer agora mostrar o letras e canções mais amadurecidas. A entrevista, por telefone, concluiu o sexto disco solo na semana passada. A produção de Marcelo d. E completa: "Aos 42 anos, sinto cantando melhor, a suavidade. Acho que é o melhor disco".

chega à Fortaleza para a

cha Amback, que também faz alguns arranjos), além do próprio violão. Contou com o auxílio luxuoso de outras cordas e clarinetas, em algumas faixas e toque de programação eletrônica.

"Ele vem mais pop e mais elaborado esteticamente também. Ainda não coloquei nome. Na verdade sou péssimo nisso. Vou esperar ficar pronto para ouvir e depois decidir. Aquela coisa de esperar o menino nascer para escolher o nome", explica. Além das oito canções de sua autoria, uma de autoria de Murilo Antunes e a parceria com Leo Minax, Vander Lee faz uma releitura black de "Ninguém vai tirar você de mim", gravada pelo rei Roberto Carlos.

O hiato de quatro anos sem lançar disco de inéditas foi encarado como um período necessário para a evolução artís-

DANÇA



Desconstrução rítmica é o conceito que norteia as coreografias do espetáculo "Disritmia"

No compasso masculino

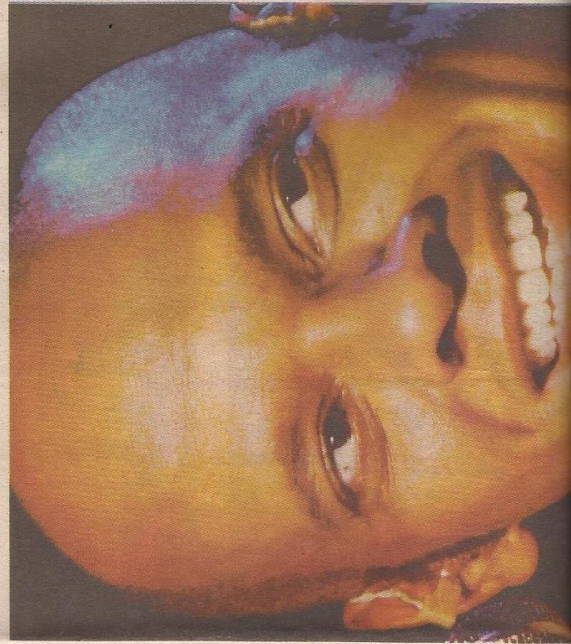
O Últimas apresentações, hoje e amanhã, de "Disritmia", da Cia dos Pés Grandes

encerra com um sambinha". Com todos os sons saindo apenas do barulho do sapato.

Para o repertório da apresentação - que começa com dança contemporânea - Stalin fez uma seleção entre clássicos do jazz, pop internacional, música japonesa, entre tantas canções.

Outra característica bem peculiar da Cia dos Pés Grandes é o

a contramão do sapateado tradicional e na ênfase da estética agressiva,



>> DE TUDO UM POUCO

>> FESTAS

THE SOUND - Reve com o projeto israelense Phantic, com o dj Kfir Lankri. Na marina do Marina Park Hotel (av. Presidente Castelo Branco, 400 - Centro), a partir das 22 horas. Ingresso: R\$ 20 (1º lote), R\$ 25 (2º lote), R\$ 30 (3º lote, no local). Vendas antecipadas nas lojas Norma (Shopping Iguaçu, info.: 3241 3294) e Levi's (Shopping Aldeota, info.: 3458 1715).

SEVEN - Hoje é dia de *flash back* na Seven Dinner Club (av. Presidente Castelo Branco, 370 - Centro), a partir das 20 horas, com o Dj David Markan. No Clube, a festa fica por conta do Dj João Luís. Ingressos: R\$ 25 Info.: 3254 3020/ 3421 3517.

CID GUERREIRO - Sábado na Crocobeach, dia de curtir a melhor feijoada, ou os diversos pratos do self service. A partir das 14 horas, a apresentação do cantor Cid Guerreiro e do cover do Tim Maia com Ricardo Maia e convidado especial. No Espaço Beats, da barraca Crocobeach (av. Zezé Diogo, 3125 - Praia do Futuro). Covert show musical R\$ 5 e do show de humor R\$ 10 por pessoa. Info.: 3265 6667

LUAU DOS SOLTEIROS - Na Santorini House, a partir das 18 horas, shows das bandas Doppin, Tiago Mancha, Ventilador no 3, Sun Samba e Frenesi. A progra-

mação conta ainda, com a participação de vários DJ's, dentre eles, Tony Rangel. Serão 2 horas de coquetel liberado. Ingressos à venda na Levi's do Shopping Aldeota. Info.: 3458 1715.

LUAU - 3ª edição do Luau Ola Loa - Não é só onda que volta para o mar. Sábado, a partir das 22 horas, na barraca Crocobeach (av. Zezé Diogo, 3125 - Praia do Futuro) você vai poder curtir muito reggae e pop rock. Rodolfo Abrantes, ex integrante da banda Raimundos, participará da festa. Ingressos: R\$ 15 antecipado e R\$ 20 no local. Info.: 8804 3515 (Marcelo)

1º GRANDE ENCONTRO DE SWINGUEIRA - Sábado a festa é no Arena. Serão 2 palcos telões e muita gente bonita. Com Fumê samba, Tikatã, Kionda, Swingão, Swingaxé, Arrebaté, Oz Brother, Galê Samba, Samboeh. A partir das 22 horas. Venda de ingressos: loja Forró no Sítio no Ponto da moda da av. Dom Luiz, Blinclass e Aza video. R\$ 10. Info.: 9163 3245/ 8609 2008/ 3452 7373/ 3230 5558.

FAFI BAR & RESTÔ - Hoje, a partir das 22h, no Fafi Bar & Restô (rua Norvinda Pires, 55 - Aldeota), a festa é comandada por DJ Daniel e convidados oferecem uma discotecagem carregada de Soul & Blues com algumas pitadas de Rock, tudo isso dos anos 70 pra baixo. Sem couvert. Info.: 3261 3049 ou 9992 8532.

>> EM DESTAQUE 2



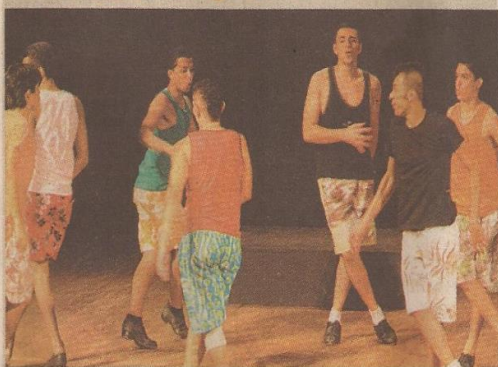
PAULO MOURA E ARMANDINHO - Os músicos Paulo Moura (clarinete) e Armandinho (bandolim e guitarra baiana) vêm à frente das comemorações, que prometem, além do repertório-base formado por composições de Jobim, uma releitura da Bossa tradicional com instrumentos percussivos, com Giba Conceição, Gabi Guedes e Nel Sacramento, além do violão de Gabriel Improta. Projeto Homenagem a Tom Jobim - Afro Bossa Nova, às 21 horas, na Praça Verde do Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81). Info.: 3488 8600.

DONNA SANTA - Hoje, mais uma super festa: Beber, cair e levantar. Cardápio clonado, compra um leva dois qualquer bebida. Na pista Daniel de Paula, Doripán e Kacilla. Na parte externa da Donna Santa (rua Dona Santa, 308 - Praia de Iracema), Cris Malagueta e banda, Deborah Lima e banda. A casa terá um dark room, além de go go dancers. Ingresso: R\$ 15 (aceita cartão de crédito) Info: 8862.8885 / 8869.5269.

>> TEATRO

BRÁVÍSSIMO - O solo de Ricardo Guilherme trabalha a reversão do que Nelson Rodrigues denomina de complexo de vira-lata do brasileiro. O autor faz uma espécie de psicanálise da alma brasileira, circunscrita a ideia de que a superação do nosso complexo de inferioridade é o alicerce de uma nova experiência humana. Sábado (17), às

>> EM DESTAQUE 1



DISRITIMIA MÁSCULA - Espetáculo da Cia. dos Pés Grandes, dirigida por Heber Stalin. É uma companhia de sapateado formada por rapazes na faixa etária de 12 a 25 anos, que se encontram duas vezes por semana para estudar e praticar. O grupo trabalha os conceitos de cidadania e inclusão social através de técnica de dança contemporânea, tendo como principal ferramenta o sapateado e a força jovem de adolescentes do sexo masculino, que provém, em sua maioria, de bairros da periferia, como Barra do Ceará, Pirambo, Messejana e do Município da Caucaia. Hoje, às 20 horas, na sala do teatro Nadir Pápi Saboya. Ingresso: R\$ 3 (meia) e R\$ 6 (inteira). Para maiores de 12 anos. Info.: 3101 2567

CIA. CEARENSE DE MOLECAGEM

APRESENTA

A Cigarra e a Formiga

Com: Henrique Bezerra, André Góis, Christiane Góis, Elaine Nascimento

Sábados e Domingos

Às 17 Hs.

TEATRO DRAGÃO DO MAR

Direção: Carri Costa

Produção: Adriano Pessoa

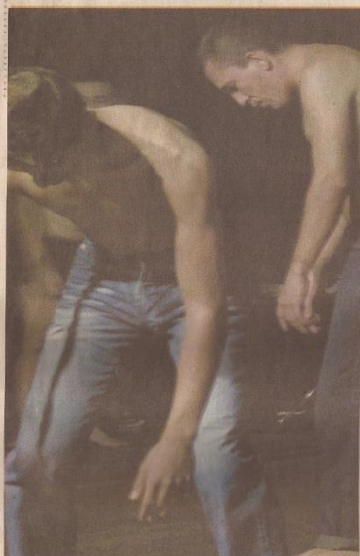
Apoto

O POVO

APTECE

SESC

informações: 3219 9493 - 8711 1010



A Cia. dos Pés Grandes reúne dançarinos de diferentes arquétipos e formas físicas

SE ELES DANÇAM.

DISRITMIA, ESPETÁCULO DA CIA DOS PÉS GRANDE: VOLTA AO CARTAZ NESTE FINAL DE SEMANA NO ANEXO DO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR. A MONTAGEM É O RESULTADO DO TRABALHO DE UM ANO DE RESIDÊNCIA COREOGRÁFICA NO PRÓPRIO TEATRO

DAIVIANE PIRES >>> DA REDAÇÃO

A sala anexa ao Theatro José de Alencar parece ficar pequena para tanta testosterona - e isso é um elogio. Doze homens entram em cena, aos poucos, seminus, com uma coreografia sensual que em um primeiro momento desperta apenas curiosidade. Mas que em pouco tempo já impossível conseguir tirar os olhos de cada movimento, de cada olhar penetrante rumo à platéia.

É o *Disritmia*, uma junção dos repertórios realizados pela Cia. dos Pés Grandes, em seis meses de residência coreográfica no Theatro José de Alencar. O espetáculo é dividido em dois atos, um de 25 minutos, na qual a companhia se utiliza da linguagem da dança contemporânea, com movimentos centrados na força física. E um segundo momento através da técnica do sapateado, onde a platéia já se vê envolvida e, cada um a seu modo, mexe junto com os "meninos dos pés grandes". A coreografia dura cerca de 20 minutos, perpassando por ritmos como o funk, hip hop, baião e samba. O ponto alto do espetáculo

Por ter tantos bailarinos, o centro das atenções nunca é o mesmo o tempo todo. Dá para se perder nos quadris de um, na falta de jeito de outro

fica por conta das intervenções do diretor musical Anael Guimarães. O repertório musical é todo bom, com Nina Simone, Chet Baker, Nouvelle Vague e Jack Johnson. Mas quando Anael entra em cena com a bateria, o espetáculo cresce.

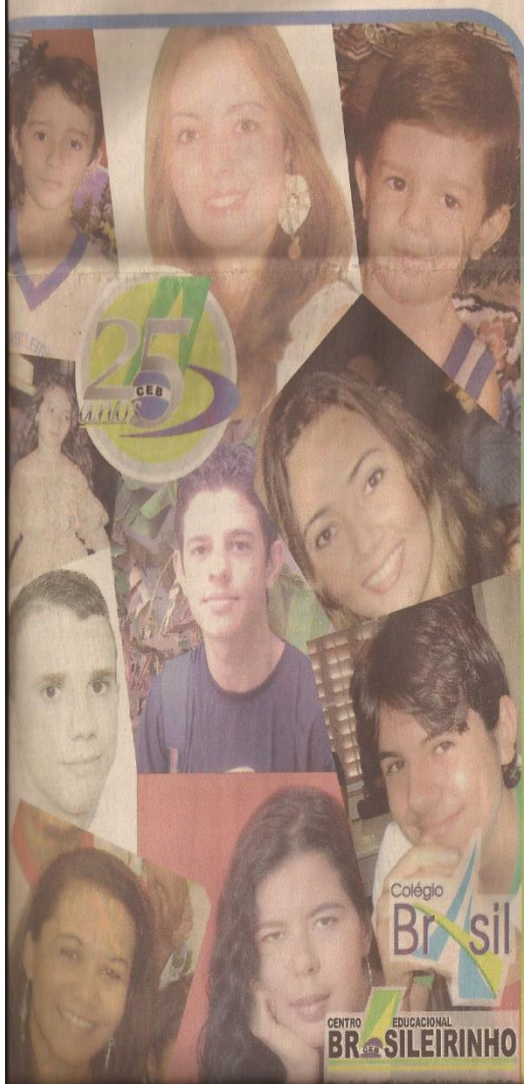
Por ter tantos bailarinos em cena, o centro das atenções nunca é o mesmo o tempo todo. Dá para se perder nos quadris de um, na delicadeza de outro e até na falta de jeito de um ou outro. As diferenças físicas entre eles - tem baixo, alto, gordo, magro - acabam fazendo parte do espetáculo e, tornando-se uma espécie de "moral da história", onde fica claro que para dançar va-

le mesmo é querer e se entregar ao prazer da dança.

O espetáculo *Disritmia* é fruto do trabalho do bailarino e coreógrafo cearense Heber Stalin, que há dois anos e meio decidiu dedicar uma parte do seu tempo a ensinar, gratuitamente, técnicas de sapateado e de dança contemporânea para rapazes que demonstravam aptidão para a dança, mas que se viam impossibilitados de investir em uma escola especializada. Hoje, o grupo recebe uma ajuda financeira para custear apenas as passagens dos bailarinos aos ensaios. O espetáculo acaba com o público aplaudindo de pé. E nem seria difícil querer mais.

[+] SERVIÇO

Disritmia - Espetáculo da Cia. dos Pés Grandes. Amanhã (24) e domingo (25) na Sala Nadir Papi Sabóia, anexo do Theatro José de Alencar (Praça José de Alencar, s/n - entrada pela 24 de maio), às 20h. Ingressos à venda no local: R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia). Informações: 3101.2583.





MEMBROS DA CIA. dos Pés Grandes apresentam o novo espetáculo "Disritmia", este fim de semana, no Theatro José de Alencar

No compasso deles

Entre um encontro e outro, a Cia. dos Pés Grandes foi se formando. Paixão e curiosidade passaram a movimentar 12 jovens, que descobriram na dança mais um sentido para a vida. Neste fim de semana, eles são atração no Theatro José de Alencar

IZAKELINE RIBEIRO
Repórter

A apaixonados pela dança, os rapazes da Companhia dos Pés Grandes estão em cartaz com novo espetáculo na sala de teatro Nadir Pápi Sabóia (Theatro José de Alencar). "Disritmia" leva ao palco uma coletânea de sons e passos capazes de impactar o público em 40 minutos de dança contemporânea e sapateado. E, apesar do título, ritmo é o que não falta a esses jovens, com idades variando entre 18 e 28 anos.

"É um ato político, um manifesto. São doze homens no pal-

co não para levantar uma parede ou fazer uma construção e sim para dançar. É mais uma quebra de paradigma", destaca o diretor Heber Stalin.

Para o repertório da apresentação - que começa com dança contemporânea - Stalin fez uma seleção entre clássicos do jazz (Nina Simone, Chet Baker), o pop internacional de Jack Johnson também teve espaço e ainda uma música da banda japonesa Nouvelle Vague. Na hora de sapatear, o grupo segue a linha "fora de tempo" do diretor.

E tem explicação! "Gosto muito de mexer com o som. Quando parece que o passo não

está de acordo com o tempo da música, nós mostramos que ele tem uma ligação sim. Então a gente faz um funk, à capela, hip hop, coco e encerra com um sambinha", afirma o diretor.

Entre um ritmo e outro, a Cia. conta com a participação especial do baterista Anael Guimarães - que fez uma música especialmente para o espetáculo - e do ator e dançarino Marconi Basílio.

Projetos

Depois das apresentações deste fim de semana, a companhia entra de férias, enquanto Heber viaja para Florianópolis, São Paulo e Brasília para ministrar

workshops. Brasília, via dançarino Alexander, do thm Project. Assim, ele tende ir em para alugar - que hoje é bém para o do grupo e pelo Brasil.

➔ Mais em "Disritmia" - minho, na TJA (Praça Centro), R\$ 6,00. (30)

Sonia Pinheiro

sonia@opovo.com.br

>> QUE URNAS...



...que nada! Hoje, a paixão de Sérgio Machado (foto) é, de verdade, a Transpetro, que ele comanda desde o start do primeiro governo Lula. Com explícitas e absolutas devoção e obstinação. Detalhe: mesmo os que politicamente divergem de Machado, não podem negar-lhe algo tão visível em si: foi e é um workaholic de carteirinha. E mais: chegou a um desafio.

>> **No capítulo:** Sérgio Machado deixou de lado as operações capcixas & mandatos uníssimos para conduzir o processo de levar à plena modernidade a frota naval do BR, que "estava na curva da morte" - relata, acrescentando: "Em pouco anos, os navios mais antigos serão aposentados e o prejuízo para a Companhia seria enorme". Um quadro grave e melancólico para um país que já alcançou a marca de segundo maior construtor de navios do mundo - declara na revista Transpetro Especial.

>> **Mas (e ainda bem)** o quadro hoje é promissor. "Os ventos sopram a favor da indústria naval brasileira - fala Machado, que continua na pole-position da Cia. neste poder Lula II, a bordo do Programa de Modernização e Expansão da Frota, importante quesito do PAC, lance que, a propósito, parece naturalíssimo para o cearense: "Um país com uma costa abrangendo mais de 8 mil quilômetros e com 95% de suas exportações feitas por navios não pode ficar dependente de armadores estrangeiros".

>> **O certo** é que a construção de 42 embarcações revitalizará a indústria naval do país, gerando, inclusive, demanda para outros segmentos.

>> **E ainda:** com a construção dos primeiros 26 navios - investimento de US\$ 2,5 bilhões - as divisas ficarão no BR. O lucro das operações não será mais exportado. "Nossa vitória foi fazer a sociedade brasileira acreditar que somos capazes" - afirma Sérgio.

>> FASHION



Luciano Huck é a new face da Hering para a campanha do dia dos papais. O apresentador, que ganhará o segundo baby de Angélica, posou no studio de Bob Wolfenson, em Sampa, vestindo quesitos da coleção especialmente criada para a data. E, todo relax, Huck interpreta dois personagens diante das lentes: o pai básico e o fashion. No cli, ele pinta na segunda categoria: caniveta bem transada e jeans estonado.

>> ARTE



O bailarino Henrique Castro é uma das atrações da Domingueira no Theatro, hoje, das 19h00 às 19h30, no TIA, a bordo do programa Espetáculos Musicais.

GUARAMIRANGA

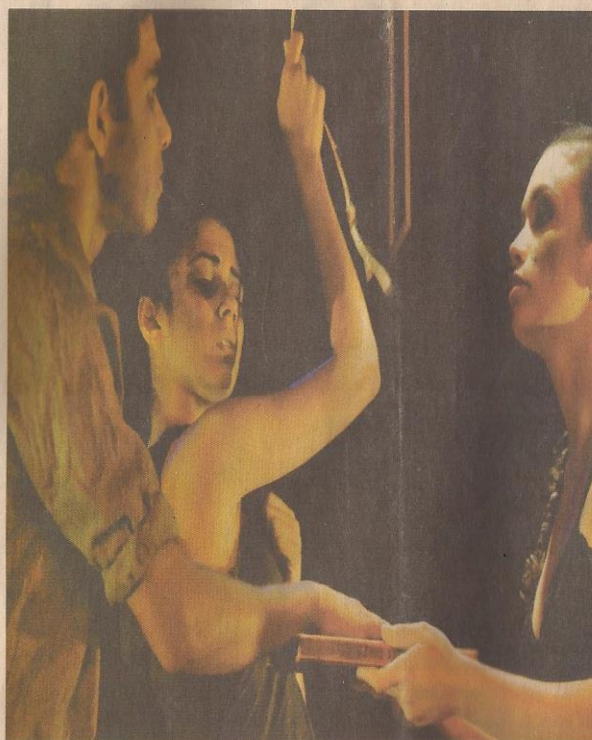
Tudo num só festival

O Dos debates de manhã cedo às sessões à meia-noite, o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga tem opções para todos os públicos

MAGELA LIMA
Repórter

Haja fôlego. No Festival de Nordestino de Teatro de Guaramiranga dorme-se muito tarde e acorda-se muito cedo. A meninada, antes mesmo da escola, tem atividade de recreação garantida no picadeiro armado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc). Também a moçada mais velha tem opção com o raiar do dia. Atração tradicional da programação do evento, os debates seguem atraindo um bom público à sala de reuniões do Mosteiro dos Capuchinhos.

Apesar de o caráter competitivo ter sido eliminado, os espetáculos selecionados para a Mostra Nordeste servem como pano de fundo para as discussões. Agora em 2007, artistas realizadores e seus espectadores trocam idéias com o diretor paraibano Luiz Carlos Vasconcelos, a atriz e di-



O "OS SINOS" peça de Marcos Barbosa encenada pelo Grupo VIVarte, de Caucaia, foi uma das atrações do XIV Festival de Teatro de Guaramiranga FOTO: SOL COELHO/IMAGELACAO

retora baiana Hebe Alves, professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e o jornalista cearense Augusto Pontes. Começando por volta das nove da manhã, a conversa corre solta até as beiradas do almoço.

Bucho encheido, mal se tem tempo de tirar um cochilo e lá se vêm as ações formativas. No pró-

prio mosteiro, Luiz Carlos Vasconcelos orienta o mini-curso "O processo criativo do ator e a construção poética da cena". Com o fim do caráter competitivo, a programação do Festival Nordestino de Teatro ficou ainda mais incrementada. Como contrapartida, as companhias convidadas realizam oficinas e grupos

de trabalho. Da Bahia, Virgínia Da Rin, da equipe de produção do espetáculo "Mestre Haroldo... e os meninos", coordena a oficina "Leitura Dramática". Já Gheusa Sena e André Brasileiro, do Coletivo Angu de Teatro, de Pernambuco, comandam a oficina "Construindo Discursos Teatrais".

No Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, também entram em cena atrações que se destacam em outras mostras que têm o Ceará como palco. Em todas as edições, o evento recebe uma visitinha rápida da montagem vencedora do Festival de Teatro Amador de Acopiara. Em 2007, o Grupo VIVarte, de Caucaia, fez bonito no Teatrinho Rachel de Queiroz com uma versão de "Os Sinos", texto do dramaturgo cearense Marcos Barbosa. Além de Caucaia, Maracanau também foi destaque na programação. Prévia do festival de setembro, Guaramiranga põe seus artistas em foco com a realização de uma mostra local a cada mês de julho. Desse movimento, nasceram as montagens: "Medo e Riso", do Grupo Artimanhas; "A revolta da natureza", do Grupo Nascente; "Duas vidas em uma", do Grupo Duas Ferreiras; e "Quem matou Dona Didinha", do Projeto Conviver.

Entre as apresentações e oficinas, o Festival de Guaramiranga abre espaço para que se discuta o fazer teatral e suas facetas. Com coordenação da atriz Rejane Reinaldo, o Encontro de Artistas Pesquisadores chega em 2007 a sua sexta edição. Nomes já conhecidos e queridos de Guaramiranga, como o do teatrólogo Oswald Barroso, somaram-se dessa vez a Suzy Elida, Ednéia

Gonçalves e Pe respectivamente posições: "Hoje Estudo sobre os dos professores nificações sob imaginação na do Teatro Rad "Pessoal do C campo music 1970".

Antes do fim

O XIV Festival N tro de Guaram seu último ato mo, com a apre do Grupo O Te agenda corrida. tra Nordeste se montagens "Óp Angu de Teatro Esgoto", Cia. (SE). Até lá, te ções de fotogra de livros, impro principal do T Queiroz. Enfim. gan desta décin De fato, em G de um tudo nu

Serviço:
O XIV Festival de Teatro de segue até o d Informações: ou www.agua

Pacoti inaugura programação independente

Antes integrante da rede paralela do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, a cidade de Pacoti passa a realizar uma programação independente a partir deste ano.

Até o próximo dia 22, a Mostra Pacoti de Teatro vai reunir 18 espetáculos de teatro, quatro de dança, uma exposição de artes plásticas, oito shows musicais,

três produções de humor, um cortejo artístico e a oficina "Experimentos Corporais". Passam pelo Teatro Luiz Pimenta trabalhos como "Magno, pirol: O corpo na loucura", solo do ator e coreógrafo Graco Alves, único cearense selecionado para a última edição do Programa Rumos Dança, do Itaú Cultural, e "Uma Flor de Dama", com o ator Silvero Pereira, premiado em 2006 na categoria de Melhor Ator no Festival de

Guaramiranga e Melhor Espetáculo no Festival Nacional Monólogos.

"Os Sinos", destaque no XIV Festival Nordestino de Teatro, inaugura a Mostra Pacoti de Teatro. No encerramento, quem entra em cena é a Trupe Caba de Chegar, que apresenta sua nova criação: "Conversa de Lavadeiras", com direção de Murilo Ramos. Pensando na formação dos atores de Pacoti e da região do Maciço

do Baturité, o evento em sua estreia também promove a oficina "Experimentos Corporais", com os bailarinos e coreógrafos Felipe de Araújo e Henrique Castro, egressos do saudoso Colégio da Dança do Ceará.

A atividade pretende proporcionar aos atores melhor reconhecimento do corpo em cena e suas potencialidades em função da dramaturgia teatral.

Com o mote de "Promovendo

a Educação e Cultura", a Mostra Pacoti de Teatro atrela a criação artística à preocupação com a democratização da cultura, com a fruição e acesso por parte das populações menos favorecidas aos serviços e bens culturais.

Com programação variada, contando inclusive com shows de humor dos tipos Luana do Crato e Titela, personagens dos humoristas cearenses Luciano Lopes e Jardeson Cavalcanti, a Mostra

Pacoti de Teatro - gratuita, com apresentações espalhadas por praças e ruas da cidade, além do Cine Teatro Luiz Pimenta - segue até sábado próximo. ■

Serviço:

A Mostra de Teatro de Pacoti acontece até o dia 22 próximo. Informações: (85) 3235 4063.

APRESENTAÇÃO

Trio instrumental

Adizer da trajetória pessoal dos músicos que compõem o Triolão - nome que, claro, remete à formação e ao instrumento utilizado pelos músicos - o grupo vai dar o que falar na cidade. A sofisticação de Pádua Pires, Marcos Maia e Rodrigo Gondim já é conhecida em Fortaleza, sendo agora reafirmada com o grupo.

E para quem ainda não pôde assistir ao Triolão, tem duas oportunidades nesta quinta-feira. Eles protagonizam dupla apresentação hoje, às 12h e 18h30, dentro do Programa Quinta Instrumental, promovido pelo Centro Cultural Banco do Nordeste.

Em 2006, Pádua, Marcos e Rodrigo juntaram os violões. O primeiro lançou, em 2002, o primeiro CD, "Cidadela". Já havia trabalhado com um grande número de

va Germano, aliás, é parceira constante de Marcos Maia, que em 1998, lançou o primeiro disco solo, "Ciclos". 1998 é o ano em que Rodrigo começa a trabalhar como músico profissional. Já integrou os grupos "Double Blues Band" e "Jazzen Instrumental" e é compositor e guitarrista da banda "O Sonso".

A música instrumental é o foco do grupo, que passeia entre a música antiga formal, a MPB clássica, a tradição nordestina, o pop, o Jazz, entre outras sonoridades. Mesmo de origens distintas, os integrantes mostram aquela amizade de anos, afinidade pouco comum. ■

Serviço:

Triolão, em duas apresentações: 12h e 18h30. Programa Quinta Instrumental do Centro Cultural BNB. Rua Floriano Peixoto, 941.

RÉVEILLON 2008
MARINA PARK HOTEL
 TODA A MÍSTICA DA ÍNDIA EM UM RÉVEILLON INESQUECÍVEL

CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO
DO CINEMA NO
BULNINHO!

PROGRAME-SE!

O VIDA & ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (85) 3255.6115 ou pelo fax (85) 3255.6139. E-mail: agendapovo@gmail.com (confirmar o recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

TEATRO & ESPECIAL

» EM DESTAQUE

Confissões entre quatro paredes

O elenco da Trupe Vivarte de Teatro encontra-se em cartaz com a montagem *Os Sinos*, escrita pelo dramaturgo cearense Marcos Barbosa, com direção de Henrique Castro.

Inserida no projeto *Teatro da Terça*, a peça é ambientada numa casa onde acontecem várias discussões e, no meio desse clima de tensão, também uma morte. A partir desse fato, os segredos das pessoas começam a ser revelados, culminando num conflito maior.

Transportando ao palco re-

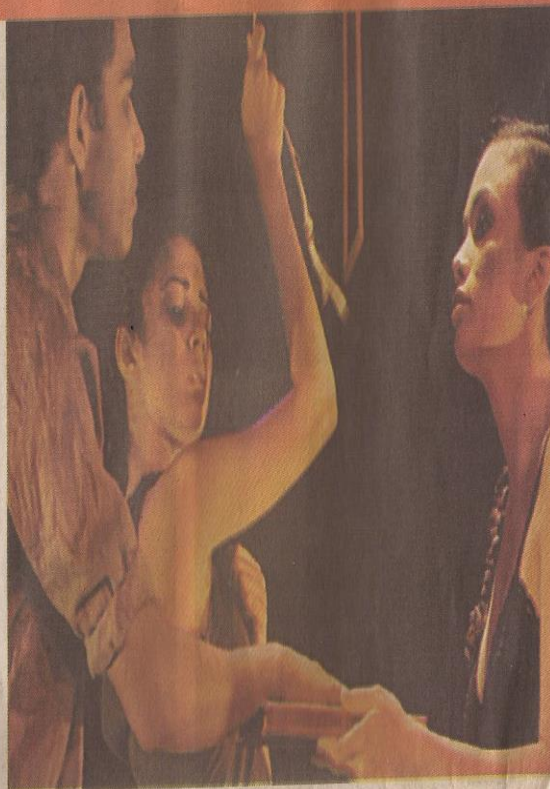
ferências do realismo/naturalismo, Marcos Barbosa traz como proposta para o grupo a inclusão de fortes movimentos literários, como o surrealismo e o expressionismo.

Com prêmios de melhor atriz e ator, melhor direção e de melhor espetáculo em festivais de teatro do Estado, *Os Sinos* é o primeiro resultado da pesquisa do grupo que, após lançar-se em esquetes e pequenos espetáculos, decidiu apostar num trabalho mais autoral e profissional. Formado em dramaturgia

pelo extinto Instituto Dragão do Mar, em 2000, Marcos Barbosa é radicado em Salvador (BA) e, no currículo, contabiliza ainda o espetáculo *Braseiro* (2000).

➤ SERVIÇO

Os Sinos - Todas as terças-feiras, sempre às 20h, no teatro do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema), dentro do projeto *Teatro da Terça*. Ingressos: R\$ 2 e R\$ 1. Outras info.: 3488 8600.



» MOSTRA UM OUTRO OLHAR

Exibição do drama *A Corrente do Bem* (Pay It Forward, EUA, 2000, 115min), de Mimi Leder. Kevin

Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro). 14 anos. Entrada franca. Informações: 3452 9000.

ligar para 8724 4774 (Valmir Bráz).

» NATURA MUSICAL: EDITAL NACIONAL 2009

Inscri-

» **CANJA DE TRÊS** - Show de Ricardo Guilherme, Fabiola Liper e José Sarubby, acompanhados do pianista Rafael Maia. Hoje (25), a partir das 20h30, no Música Cardápio

formação do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus, destinado a jovens e adultos em situações de baixa renda com faixa etária acima de 16 anos, estudantes da rede básica de ensino.

solarpontodecultura@gmail.com

» I ENCONTRO DAS DEUSAS INSCRIÇÕES

O grupo Rayzel de Dança do Ventrô abre inscrições

Alain Buffard França Airton Tomazzoni Rio Grande do Sul Alysson Amancio Cia. de Dança/Ceará Andréa Sales Ceará Aspásia Mariana Ceará Ballet de Lorraine França Cacheado Braga Ceará Cambada Ceará CEM Centro de Experimentações em Movimentos Ceará Cia. Balé Bailão de Dança Contemporânea Ceará Cia. de Dança Ciclos Ceará Cia. Dita Ceará Cia. Etra Ceará Cia. Flex Ceará Cia. Vatá Ceará Cie. Toulia Limnaios Alemanha Cláudio Leitão Ceará Daniela Stasi São Paulo Daniel Pizamiglio Ceará Denise Stutz Rio de Janeiro Emanuel Breno e Márcio Medeiros Ceará Em 2 Cia. de Dança Ceará Flávio Sampaio Ceará Grupo Cena 11 Cia. de Dança Santa Catarina Grupo N.º Ceará Inês Bogéa São Paulo J. Gar. Cia Dança Contemporânea São Paulo João Fladelfo Portugal Jorge Garcia São Paulo Lavinia Bizzotto Rio de Janeiro Luis Garay & Co. Buenos Aires Argentina Marcela Levi e Flávia Meireles Rio de Janeiro Marcos Moraes São Paulo Maria Cristina Franco Ferraz Rio de Janeiro Marina Brusco Argentina Minna Tuovinen e Martin Heslop Finlândia Norma Claire Guiana Francesa Paracuru Cia. de Dança Ceará Raiz di Polon Cabo Verde/África São Paulo Companhia de Dança São Paulo Sílvia Soter Rio de Janeiro Staccato | Paulo Caldas Rio de Janeiro Sílvia Moura Ceará Teatro Máquina Ceará Thereza Rocha Rio de Janeiro Vanilton Lakka Minas Gerais Vera Mantero Portugal

VII BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

2009

BR PETROBRAS
apresenta

VII BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ



POÉTICAS & POLÍTICAS

Forum Latino-americano de Videodança 13 a 17 de outubro

Fortaleza 16 a 25 de outubro

Paracuru 19 a 23 de outubro

Juazeiro do Norte 20 a 23 de outubro

Sobral 22 a 26 de outubro

Conexão Cabo Verde 24 a 28 de novembro

Programação gratuita

bienalddanca.com/2009



Formulários | CE

Em 2 Cia de Dança

É Carona (2006) Emin

Em uma estrada fria de um lugar qualquer... só se sabe do que é desconhecido. Os corpos aparecem qualquer coisa que saia dali para voltar lá. A estrada sinuosa só dá a certeza de que o futuro é um lugar que nos impõe. Lá se chega de carona.

Intérpretes principais: Felipe Araújo e Henrique Casan | Aparição, produção e direção: Felipe Araújo | Arte gráfica: Henrique Casan | Fotografia: Vânia Zelli | Dançarinos e coreógrafos: Emmanuel Santos | Acompanhamento: apomani (João Ambrósio e Gabriel Curjel)

Felipe Araújo é bailarino, professor e acrobata coreógrafo da CEM - Centro de Experimentações em Movimentos. Concluiu o curso Técnico em Dança em 2007 (BACC/SENAC/SECULT) e é aluno do curso superior de Belas Artes da UNIF- III.

Henrique Casan começou fixo o Curso Principais Mestres de Teatro - Teatro José de Alencar, do qual se tornou professor substituto e assistente de Curso Técnico em Dança (BACC/SENAC/SECULT) e colabora com o Grupo Forak, trabalhando com o diálogo circo-dança-teatro.

19 de outubro | 19h | Entorno do Centro Insueto do Mar de Arte e Cultura

Foto: Vânia Zelli



Permanência 05
“... E nada mais!”

Urbanização. Busca pela perfeição, rapidez. Corpo desconfigurado, plastificado, alterado, mutilado.

Acumulo. Controle. Estética. Tempo. Estado de desequilíbrio. Máquinas. Vazio. Aprisionamento.

“... E NADA MAIS!” problematiza as influências que o corpo sofre no mundo contemporâneo, permeado num espaço de inconstância, receptor desse caldeirão de informações estabelecidas a cada instante.

Orientação de Iluminação: Walter Façanha

Orientação de Figurino: Ruth Aragão

Orientação de composição:

Paulo Caldas e Gustavo Ciríaco

AGRADECIMENTOS

Grupo Fuzuê, Edmar Cândido e Chico Alves

FICHA TÉCNICA

Direção: Emanuel Breno

Assistência de Direção: Henrique Castro

Interpretes: Alessandro Pereira, James Barbosa, Joalano Paulino, Henrique Castro, Magno Pontes, Thatiane Paiva

Trilha: Emanuel Breno e Edmar Cândido

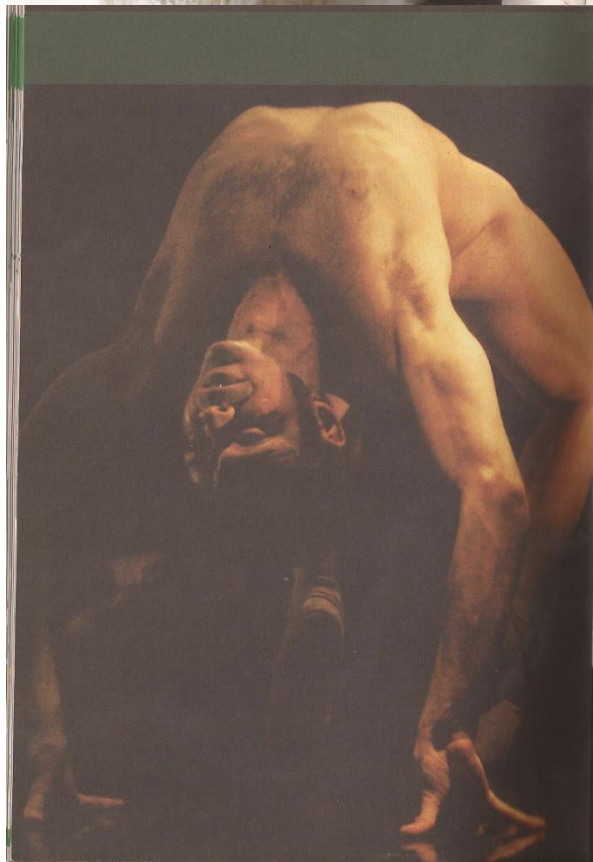


festival panorama de dança

05 > 15 NOV 2009

www.panoramafestival.com

UN PETROBRAS oi RND&S



De-vir

Fauler / Cia Dita CE Brasil

Quatro performers pontuam interferências do corpo em seu ambiente. O corpo, entendido como uma mídia que avança por acelerações, rupturas, diminuições de velocidade, desmembrando, constantemente, uma nova roupagem. **De-vir** propõe intensificar esses movimentos ondulatorios engendrando a ideia de um novo design, que pode recompor a disposição e a ordem dos elementos essenciais da estrutura física de uma pessoa.

De-vir é a obra de maior repercussão da Cia Dita. Foi reapresentada na edição deste ano do Festival Internacional de Dança - FID, em Belo Horizonte (MG). No ano passado foi o alicerce para uma residência artística que resultou na remontagem do trabalho. Fez parte ainda do Festival Move Berlin 2007, na Alemanha. Em 2005, junto com Carlos Antonio dos Santos (CE) e Wagner Schwartz (MG), Fauler estreou *Cover*, de Rachid Ouramdane, na capital cearense e depois saiu em temporada pela Europa. Atualmente, a Dita é mantida com apoio anual vindo de edital da Seculfor, na categoria manutenção de grupos, o que vem possibilitando a realização de atividades de formação e residências artísticas.

Four performers present interferences of the body and its habitat. The bodies as a media that progress through accelerations, ruptures, down of velocity, achieving, constantly, a new character. **De-vir** intends to highlight these cyclical movements within the idea of a new design, capable of re-compose the disposition and the order of the essential elements that compose the physical structures of a person.

De-vir is the masterpiece of Cia Dita. It has been seen on the last two editions of Festival Internacional de Dança - FID, in Belo Horizonte (MG), and also on Move Festival 2007 Berlin, Germany. In 2005, along with Carlos Antonio dos Santos (EC) and Wagner Schwartz (MG), Fauler premiered *Rachid Ouramdane's Cover* in Fortaleza, then in Europe. Today, Cia Dita is maintained with support from the annual Seculfor under the category of maintenance groups, allowing the company to develop training and artists residences.

Direção e Coreografia Direction and Choreography Fauler **Assistente de Direção** Direction Assistant Wilemarz Barros **Bailarinos** Dancers Wilemarz Barros, Henrique Castro, Marcelo Hortêncio, Fauler **Música** Music Ryoji Ikeda **Som** Sound Wilemarz Barros **Luz** Light Fernando Peixoto **Operador de Luz** Light Operator Fábio Oliveira **Fotografia** Photography Alex Hermes, Lia de Paula **Produção** Production Cristiane Pires.

14 NOV 19h
15 NOV 18h
CAIXA Cultural
Teatro Nelson
Rodrigues

duracão
duration
40min

Classificação
etária
Show's rate
16

Alex Hermes



SANTIAGO (CHILE) | julho | 07 A 10 | julho |

| julho | 27 A 30 | julho | FORTALEZA (BRASIL)

De-Vir

Cia. Dita
(Ceará/Brasil)



Quatro performers em cena pontuando as interferências do corpo com seu ambiente. Corpo entendido como mídia que avança por acelerações, rupturas, diminuições de velocidade, desmembrando, constantemente, nova roupagem. De-Vir propõe intensificar esses movimentos ondulatórios engendrando a idéia de um novo design, que pode recompor a disposição e ordem de elementos essenciais que compõem as estruturas físicas de uma pessoa.

direção e coreografia: Fauller | assistência de direção: Wilemara Barros | bailarinos: Wilemara Barros, Henrique Castro, Marcelo Hortêncio, Fauller | música: Ryoji Ikeda | som: Wilenaina Barros | luz: Fernando Peixoto | operação de luz: Fábio Oliveira | fotografia: Alex Hermes | produção: Ato Produção

A Cia. Dita é um "lugar de procura", pesquisa e produção artística. Em sete anos de atuação vem circulando por eventos que se relacionam com a dança, a performance e o vídeo, como Mostra Fora-do-Eixo (SP), FID - Fórum Internacional de Dança (Belo Horizonte/MG), Festival Ibero-Americano de Cinema do Ceará - Cine Ceará, Festival Internacional de Cinema de Brasília, Encontro Internacional de Artes Cênicas (Zona de Transição), Festival Panorama (Rio de Janeiro), Festival do Teatro Brasileiro - Cena Cearense (Vitória/ES e Belo Horizonte/MG), Brasil Move Berlim, Conexão Cabo Verde e outros festivais pelo Brasil.

De-Vir
Cia. Dita (Ceará/Brasil)
espetáculo de dança | 40 min | classificação etária: 18 anos
09 de julho (sexta-feira) | 20h | Teatro Nescafé de las Artes



Cuatro performers en escena marcando las interferencias del cuerpo con su entorno. Cuerpo entendido como media que avanza por aceleraciones, rupturas, disminuciones de velocidad, que desmiembra constantemente con nuevo ropaje. De Vir propone que se refuerce estas ondulaciones y engendre la idea de un nuevo design, que puede reconstruir el orden y la provisión de elementos esenciales que componen las estructuras físicas de una persona.

dirección y coreografía: Fauller | asistente de dirección: Wilemara Barros | bailarines: Wilemara Barros, Henrique Castro, Marcelo Hortêncio, Fauller | música: Ryoji Ikeda | audio: Wilenaina Barros | luz: Fernando Peixoto | iluminación: Fabio Oliveira | fotografía: Alex Hermes | producción: Ato Produção

La Cia. Dita es un "lugar de búsqueda", investigación y producción artística. En siete años de trabajo ha estado por los acontecimientos relacionados con la danza, performance y vídeo, como la Mostra Fora-do-Eixo (São Paulo), FDI - Foro Internacional de Danza (Belo Horizonte / MG), Festival Iberoamericano Cine de Ceará - Festival Internacional de Cine de Brasília, Encuentro Internacional de Artes Escénicas (Zona de transición), Festival Panorama (Rio de Janeiro), Festival de Teatro de Brasil - Escena Cearense (Vitória / ES, Belo Horizonte / MG), Brasil Move Berlín, Conexión Cabo Verde y otros festivales en Brasil.

De-Vir
Cia. Dita (Ceará/Brasil)
espetáculo de dança | 40 min | classificação de edad: 18 años
09 de julio (viernes) | 20h | Teatro de las Artes Nescafé

GRUPO FUZUÊ

apresenta o espetáculo

OLHA Ô QUEIMA

O TRABALHO

O espetáculo "Olha ô Queima", foi contemplado no II edital das Artes do Secultfor, e pela Bolsa Funarte - Aperfeiçoamento de Números Circenses 2008. A pesquisa teórica e prática iniciou-se a partir de reflexões nas relações entre **Consumo, Mídia e o Homem**. O trabalho discute o que está no entre meio do comércio, nas entrelinhas de uma sociedade de consumo. O que tem faltado para que todos sintam uma necessidade de preenchimento? Por que recorrer ao trânsito entre uma mercadoria e outra em busca de uma sensação de satisfação que não é duradoura, entrando num círculo vicioso de compra e venda? Quem lucra na final da história?

A PESQUISA

Para os estudos teóricos nos situamos a partir de um perfil histórico, a revolução industrial, onde percebemos a construção de uma sociedade estruturada diretamente ao consumo. A industrialização acelerou o processo de fabricação, o que não era possível durante o período artesanal. Trouxe também o desenvolvimento, num modelo de economia liberal que, mesmo tendo grandes pontos positivos, leva ao consumismo alienado de produtos industrializados.

Trazer essa discussão de forma ampla, não apenas no simples ato da compra, foi o caminho inicial. Os temas que motivaram a construção dos diálogos corporais tiveram os seguintes caminhos: "Corpo Virtual e Corpo Mercadoria".

Questionamentos iniciais relevantes nesse estudo coreográfico: Com a rapidez da informatização, a presença do corpo, o palpável não existe. O cheiro, o encontro. Nesse outro tempo de urgência a máquina substitui o corpo? Que caminhos sensoriais serão encontrados a partir da "não presença"? Nessa corporeidade cognominada de "Corpo Virtual" problematizamos questões sobre o crescimento das comunicações e tecnologias, onde colaboram ainda mais para a efetivação do conceito Kitcher, considerado por Clement Greenberg (1909-1994) como arte da cópia, das sensações falsas.

No "Corpo Mercadoria", as sensações corporais encontradas em processos de estudos, como quando discutimos sobre obsessão pela estética, anorexia, estímulo à cirurgia plástica? A busca constante do corpo perfeito. E quando colocamos o "não alcance dessa tal perfeição", ocasionária não inserir-se em um padrão estabelecido? Aqui tratamos o corpo como objeto de desejo.



// ROSA LEVY ADRIANO

A parte final da pesquisa de movimento do espetáculo Olha ô Queima, intitulada 30ml à Mais, participou do Projeto de Residências Artísticas do Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro nos meses de março a julho de 2008, culminando com estudo técnico do vocabulário circense e da construção de repertório de espetáculo na Escola Nacional de Circo-RJ.

O GRUPO

O grupo atua artisticamente no estado do Ceará desde 2003, e vem sistematizando trabalhos de pesquisas corporais nas linguagens de Circo-Dança-Teatro. Circular entre essas linguagens têm sido a principal investigação e um desafio cotidiano do nosso trabalho coletivo. Entre estudos teóricos e práticos buscamos reflexões sobre corpo e como nos inserimos no âmbito social como ser político, traduzindo para o nosso modo de perceber o que nos rodeia, transformando essas sensações em movimento, em dança, teatro e circo.

O que nos norteia, neste instante, é a investigação do vocabulário de movimentações aéreas em aparelhos circenses tradicionais (Trapézio, Tecido e Lira), além da Acrobacia Solo. Essa metodologia de estudos nos impulsiona a busca por outros elementos, novas possibilidades de criar, transformar e diversificar esses aparelhos em outros objetos, focando a transferência de apoios e diminuição de espaço entre o corpo e o aparelho. O processo corporal se dá a partir da desconstrução do vigor técnico para o encontro do movimento pessoal, autêntico, a percepção de nós mesmos, nossas ações, nosso chão, como metáfora da realidade o desejo de se desprender do chão, um novo olhar sobre o cotidiano cantando o real. Assim, pensar em um corpo que se insinua e movimenta nos planos "chão e fora dele", como se dá essa qualidade de movimento na transição desses dois espaços.

O REPERTÓRIO

Vinculo-2004, Pírcadeiro-2006, Video-Dança Quintal-2007, Respiro-2008, 30ml à Mais-2009, Olha ô Queima-2009.

APRESENTAÇÕES E FESTIVALS

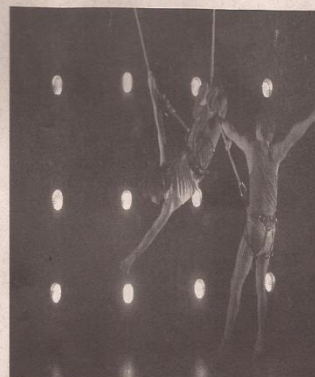
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Projeto Quinto com Dança), Teatro Café das Matrias (Projeto Quarto em Movimento), Centro Cultural Bom Jardim (Sexta com Dança), Festival de Teatro Amador de Acopiara-Ce, Projeto Circo de Todos os Artes-2007, X Mostra SESC Camê das Artes-2008, Festival da Diversidade Cultural - Tangolomango-2008, I Bienal de Par em Par Internacional de Dança-2008, Teatro José de Alencar-2009, Centro Cultural Branco do Nordeste (Fortaleza, Juazeiro 2008 e Souza 2009), III Festival de Dança Litoral Oeste-2009.

PRÊMIOS

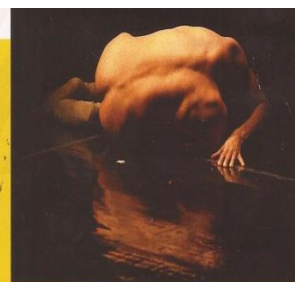
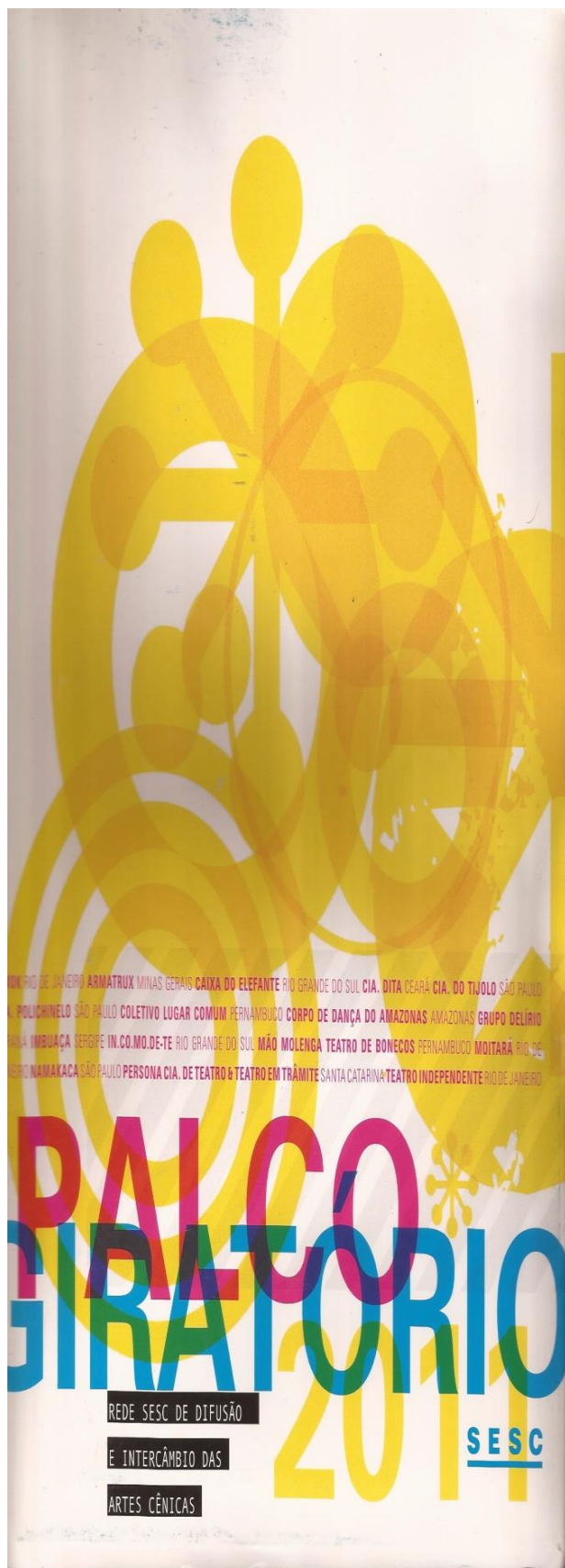
IV Edital de Incentivo às Artes (SECULT-2007, montagem projeto Respiro), II Edital das Artes (SECULT-2008, montagem projeto Olha ô Queima, e Bolsa FUNARTE (Criação ou Aperfeiçoamentos de Números Circenses FUNARTE-2008), Prêmio Coreografia de Estímulo ao Circo FUNARTE-2009 (Projeto Circo Volta e Meio).

CURSOS, OFICINAS E REENCLAVES

Festival de Circo do Brasil, Recife/PE 2008, Centro Coreográfico da cidade do Rio de Janeiro/RJ-2009, Nacional de Circo/RJ-2009 e V Festival Mundial de Circo/Belo Horizonte-2009.



> www.grupofuzue.com.br



DE-VIR

Classificação etária 18 anos

Gênero dança

Duração 40 minutos

Quatro performers pontuam as interferências do corpo com seu ambiente. O corpo entendido como uma mídia que avança por acelerações, rupturas e desacelerações, desmembra, constantemente, uma nova roupagem. De-vir propõe intensificar esses movimentos ondulatórios engendrando a ideia de um novo design, que pode recompor a disposição e a ordem dos elementos essenciais das estruturas físicas de uma pessoa.

Direção e coreografia: Faulier / Assistência de direção: Wilemara Barros / Bailarinos: Wilemara Barros, Henrique Castro, Marcelo Hortêncio, Faulier /

Música: Ryoji Ikeda / Técnico de som: Wilemaira Barros / Iluminação: Fernando Paixoto / Operador de luz: Fábio Oliveira / Fotografia: Alex Hermes /

Produção: Ato Produção e Marketing Cultural

REPERTÓRIO

INC.

Classificação etária 16 anos

Gênero dança

Duração 40 minutos

Com pesquisa estética diretamente influenciada pela cultura pop, INC. é um exercício de captação do "falso brilho" dos objetos de desejo e de consumo de massa, propondo, dessa maneira, um mergulho no nosso tempo, nos nossos anseios, medos e falta de intimidade.

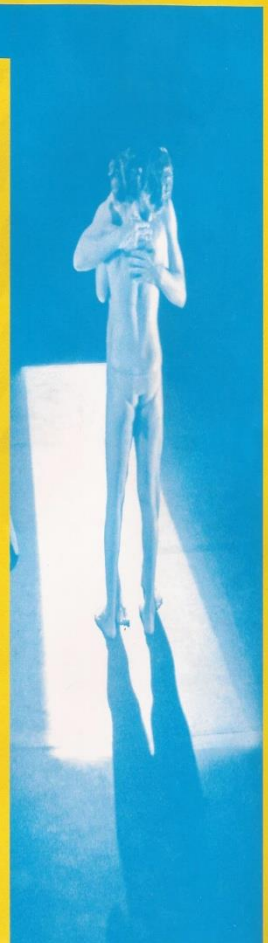
Performance: Wilemara Barros e Faulier / Realização: Cia. Dita / Direção

e concepção: Faulier / Cocriação: Wilemara Barros / Música: Ryoji Ikeda,

Mozart / Técnico de som: Wilemaira Barros / Iluminação: Fábio Oliveira /

Fotografia: Alex Hermes / Produção: Ato Produção e Marketing Cultural /

Coordenação de produção: Cristiane Pires



CORPOS QUE REFLETEM

DE-VIR NÃO É APENAS CORPOS NUS EM CENA. O ESPETÁCULO CRIADO PELO COREÓGRAFO FAULLER INQUIETA O PÚBLICO E O FAZ OLHAR PARA SI MESMO DE UMA FORMA COMO NUNCA PENSADA ANTES

“Quanto mais longe ele pode ir, embora, às vezes, eles possam ir mais longe do que eu pensei, ou o contrário”. Quando apresentou pela primeira vez *De-Vir*, em 2002, o coreógrafo cearense Fauller quebrou paradigmas. Com apenas 25 anos, conseguiu tirar o olhar do público acostumado a olhar exclusivamente para os bailarinos em cena e focá-lo na ideia que permeava o espetáculo.

O nu, que já virou clichê na dança contemporânea, naquele momento, deixou de ser apenas corpos despidos sobre o palco. Ele mexeu com o público, levantou questões causou inquietações, não de pudor, mas de autorreflexão sobre seu próprio corpo. “Quanto ao *De-vir*, penso que (a mensagem principal) é a possibilidade de o público se reconhecer naqueles corpos, se reconhecer enquanto gente, enquanto estrutura física, enquanto objeto de estudo ou de desejo”, diz o coreógrafo.

“O Fauller tem o grande mérito de ousar e arriscar. É uma provocação consequente”, avalia o coreógrafo e di-

um dos méritos de *De-Vir* é conseguir fazer o diálogo entre a dança contemporânea e a clássica, sintonizando com temas atuais, em dimensões não só estéticas, filosóficas, sociais ou políticas. “A própria escolha do nu, que pode até ter criado um clichê, está muito bem justificado porque ele coloca o corpo em questão”, analisa.

As reflexões provocadas por *De-Vir* foram tantas que uma só temporada não deu conta. Depois de estreá-lo como espetáculo de formatura do curso de formação de coreógrafos do Colégio de Dança de Fortaleza, Fauller o reapresentou outras inúmeras vezes, em diferentes países e festivais. O sucesso foi tanto que *De-Vir* foi parar nos mais importantes eventos de dança do Brasil e do mundo, como o Festival BrasilMoveBerlim, em 2007; o Fórum Internacional de Dança de Belo Horizonte (FID),

em 2008; e o Festival Panorama de Dança, em 2009.

E a cada nova estreia, um novo espetáculo, novas emoções. “É como se você lesse um livro aos 18 anos e depois lesse com mais maturidade”, descreve o diretor da Bienal de Dança do Ceará, David Linhares. Essa, inclusive, é uma das principais características das produções do Fauller. Os espetáculos são criados para terem vida longa, sem prazo de validade. “Vou criando metas para o meu trabalho e imagino ciclos que vou fechando, enquanto não fecho um determinado ciclo, não me dou por satisfeito. Com o *De-vir*, tenho isso muito claro”, enfatiza.

Os ciclos vividos por Fauller são divididos com os integrantes da Cia. Dita, companhia criada por ele em 2003, que tem como integrante uma

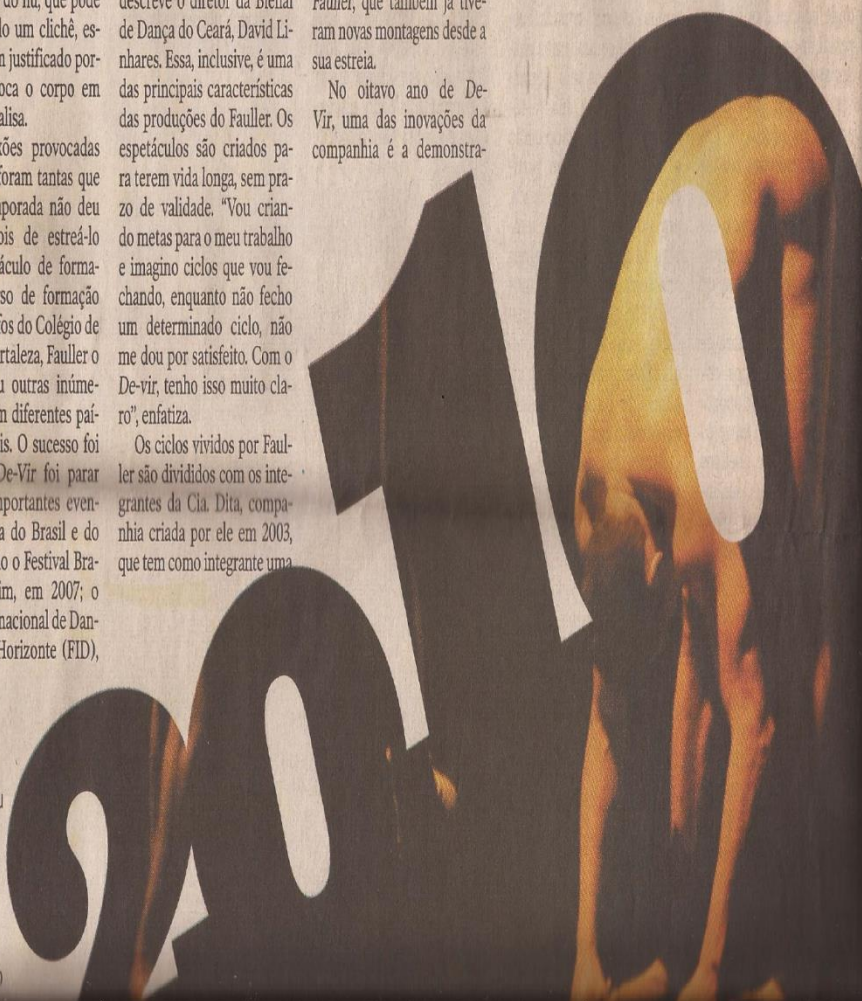
das bailarinas clássicas mais conceituadas do estado, Willemara Barros. Ao lado da companhia, Fauller se projetou para o cenário da dança mundial, apresentando trabalhos como *INC.* e *L’après midi d’un Fauller*, que também já tiveram novas montagens desde a sua estreia.

No oitavo ano de *De-Vir*, uma das inovações da companhia é a demonstra-

ção técnica realizada no dia seguinte de cada apresentação. Isso permite aos bailarinos estarem ainda mais próximos do público, abrindo a possibilidade de levantar novas questões e aprendizados.

“Tudo porque só o espetáculo já não dá mais conta das nossas questões e das nossas experiências internas dentro da companhia. É isso que também queremos dividir, por na mesa”, reflete. (NV)

Fauller estreou *De-Vir* como espetáculo de formatura do curso de formação de coreógrafos do Colégio de Dança de Fortaleza.



oãoalberto



E2

Aceleração e ruptura de corpos

Cia Dita, do Ceará, apresenta no Recife o espetáculo *De-Vir*, em que a nudez é como um ato político

Diretor e coreógrafo da Cia Dita, de Fortaleza, Fauller costuma dizer que *De-Vir*, sua obra de maior repercussão, que estreou em 2002, é acima de tudo um trabalho político. São quatro performers em cena, empenhados em mostrar as interferências do corpo humano no ambiente que o circunda. "Em meio ao pudor e à falta de diálogo sobre a nudez, tentamos lidar com essa questão naturalmente, pois o corpo nu não está ligado o tempo todo à sexualidade. E, quando está, isso não é um problema. Nos colocamos como estrutura, nosso exterior", explicita Fauller.

Em sua primeira participação no Palco Giratório, *De-Vir* contará com sessão única hoje, às 19h, no Teatro Luiz Mendonça, no Parque Dona Lindu. Acelerações e

rupturas, afastamento e proximidade fazem parte da dualidade dos corpos proposta pela Cia Dita, criada por Fauller, 33 anos, em 2003, quando ele e mais dois bailarinos - Wilemara Barros, 47 anos, e Marcelo Hortêncio, 38, que haviam estudado no Colégio de Dança do Ceará, hoje extinto, decidiram unir esforços para continuar dançando. O quarto ele-

Diretor defende que o nu nem sempre está ligado à sexualidade

mento da companhia é Henrique Castro, 21 anos, que fez curso técnico de dança e passou pela Escola Nacional de Circo.

Ao revelar ângulos inusitados da arquitetura corporal, *De-Vir* divide opiniões. Mas este detalhe é o que menos importa para Fauller, nome alemão, em homena-

gem ao seu pai, já falecido, e que tem um significado que não se relaciona com sua personalidade batalhadora (algo como "o preguiçoso dos preguiçosos"). Para ele, sua arte leva à reflexão.

"Quero quebrar com a quarta parede do teatro e chegar até as pessoas. Elas podem até não gostar do que viram, mas com certeza não sairão esvaziadas, como ocorre em nossa sociedade e na TV, algo absolutamente triste", pontua o coreógrafo. Um dos seus desejos é ser convidado para o Festival de Dança do Recife, cidade que só visitou a passeio. Sem perder o foco da dança, a Cia Dita também se lança em outras frentes, como o audiovisual, a fotografia, a literatura. (Tatiana Meira)

SERVIÇO

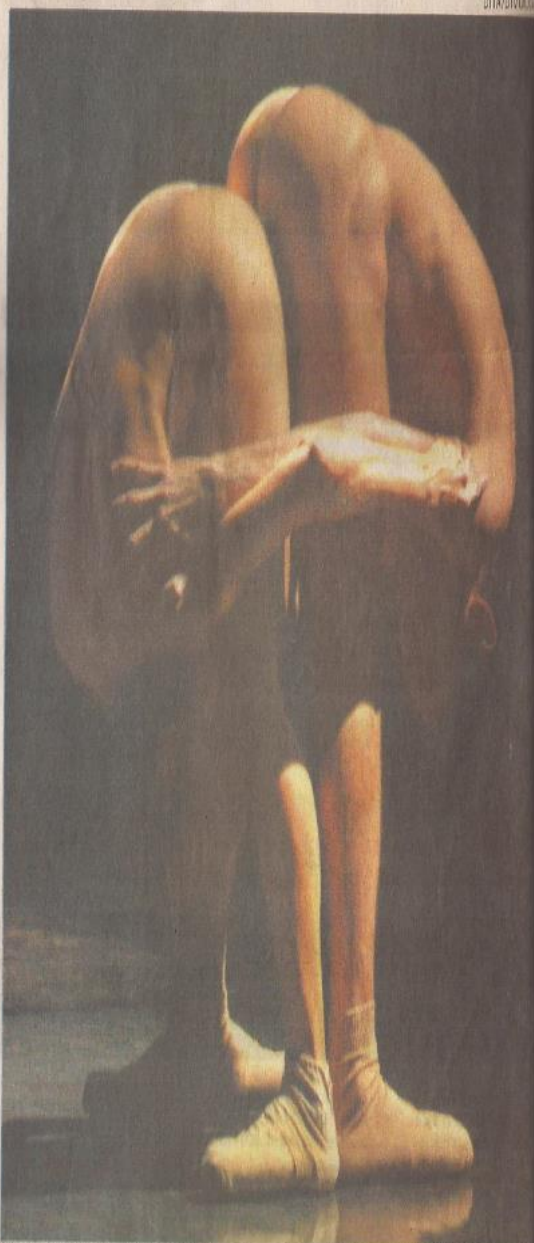
De-Vir, espetáculo da Cia Dita, do Ceará

Onde: Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Lindu, Boa Viagem)

Quando: Hoje, às 19h

Quanto: R\$ 10 e R\$ 5 (meia)

Informações: (81) 3355-9823



Montagem tenta estimular debate sobre pudor e nudez no Teatro Luiz Mendonça

Rodapé

Aldeia
SESC guerreiro das alagoasUMA REALIZAÇÃO:
SESC
ALAGOAS

{ O QUE O NU TEM A DIZER? }

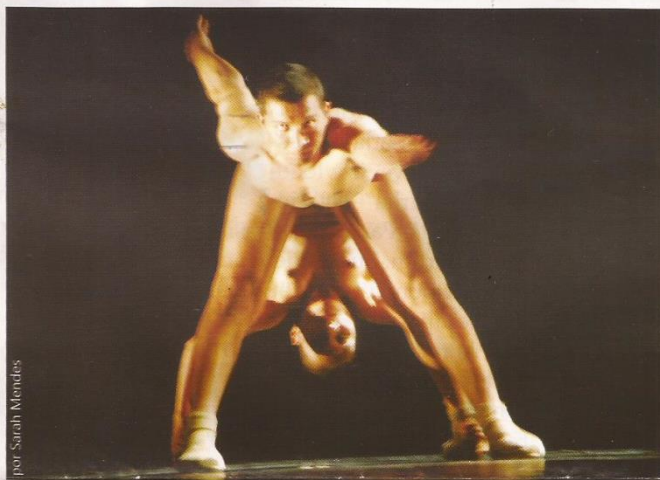
O Sesc abre a discussão quanto à presença do corpo nu na criação cênica contemporânea

Fabrício Barros

Este ponto de partida vem sendo investigado por vários grupos, um perfil também adotado por espetáculos que compõem a programação da 6ª edição da mostra Aldeia Sesc Guerreiro das Alagoas.

Público e artistas terão um momento, além das apresentações, para estabelecer o diálogo acerca desses trabalhos: o Pensamento Giratório com tema "A nudez como proposição estética e política", uma mesa redonda que acontece amanhã (23), às 15h no Sesc Centro.

O bate-papo será norteador a princípio pelos intérpretes dos espetáculos **De-vir** da Cia. Dita (CE) e **Rótulo – As Impressões do Corpo** da performer Charlene Sadd (AL). **Rótulo** surgiu de investigações sobre o corpo/imagem. Questionando principalmente a postura da sociedade quanto



por Sarah Mendes

à melhor aparência, e de como esta se tornou um produto frente às exigências estéticas sobre o corpo, especialmente o feminino.

Já a Cia. Dita ao longo dos anos vem desenvolvendo trabalhos de forte impacto visual e político. Colocando no foco de suas discussões o corpo e seus possíveis estatutos, em quase todas suas obras a nudez tem desempenhado um importante papel, comunicando ideias e pensamentos. Em algumas a nudez é o foco central, e em outras ela torna-se um meio que intermedia a comunicação com o público. Segundo eles "a nudez deixa de

ser recurso para ser discurso, deixa de ser ausência de figurino para ser figurino, deixa de ser tabu para ser pensamento político".

Esta temática já foi apresentada em outros espetáculos no Sesc, inclusive em edições anteriores da mostra. Em 2008,

no espetáculo "Aquilo que Somos Feitos" da companhia Lia Rodrigues (RJ), já em 2009 em "Negro de Estimação" e "Jandira", ambas do bailarino Kleber Lourenço (PE). Sempre causando surpresa ou incômodos, e trazendo valores artísticos e políticos.

Se em outros anos o momento de reflexão foi quanto ao número de criações de trabalhos solos, este ano o corpo nu se faz presente. Além das peças citadas acima, o nu aparece em **Rojo** do Coletivo Vermelho de Teatro e em **Desnuda** da Associação Artística Saudáveis Subversivos, ambos de Alagoas.

TEM MAIS

{TECENDOLINHAS}

A intervenção "Contra-tempo" é destaque no Tecendo Linhas de hoje.

{SEUJOFRE FALOU}

Público participa de debate após apresentação de Infortúnios de uma criança.

{VIDEODANÇA}

Dança e vídeo unidos para uma nova expressão artística.

E assim se passaram dez anos

Ao longo da última década, *De-vir* se afirmou como um espetáculo sempre renovado em sua capacidade de produzir e movimentar sentidos

Elisa Parente
elisaparente@opovo.com.br

Quando Fauller lança seu *De-vir* para a cena da dança cearense, em 2002, a linguagem vivia um ante momento de tran-
Cinco anos antes, era cri-
Bienal Internacional de
do Ceará, que viu, fez
principalmente, fez valer
de experiências e infor-
sobre a dança feita na
e fora de suas bordas.
trabalho surgiu de uma
ta acadêmica. Aluno
meira turma do Colé-
Dança do Ceará (1999-
Fauller se mostrava in-
tado com os códigos
dança contemporânea
a estabelecer: como o
cena, que parecia ter
cliché. Aos 25 anos, o
grafo sabia bem o que
embora os mecanis-
parecessem ainda difu-

inspirado no livro *Os*
ros, do filósofo portu-
José Gil, e no espetácu-
lo de *que Somos Feitos*
da coreógrafa cario-
Rodrigues, *De-vir* é um
que se cria e se trans-
com o tempo.
uma mostra de pro-
do Projeto Porão, em
no Theater José de
er, Fauller acompanhou
me de som os bailari-
Wilemara Barros e Mar-
ortêncio apresentarem
cho de 20 minutos do
a a ser o *De-vir*. Mas
lho repercutiu de ma-
negativa. "Na semana
estava todo mundo

Bailarinos da Cia. Dita: primeira
apresentação de um "esboço" do
espetáculo aconteceu no Projeto
Porão, do TJA



COM O DE-VIR,
A CIA. DITA
CIRCULOU O PAÍS,
PARTICIPANDO DE
FESTIVAIS COMO
O PALCO
GIRATÓRIO E
O FÓRUM
INTERNACIONAL
DE DANÇA DE BH

retor do teatro porque ele
queria saber o conceito do
trabalho", recorda Fauller.

Quando é convidada a par-
ticipar deste trabalho, Wile-
mara era professora residen-
te do Colégio de Dança e sua
trajetória artística como bai-
larina estava construída. "Eu
sabia o que queria com a
minha dança e, por isso, não
hesitei o convite do Faul-
ler", rememora a bailarina, de
inacreditáveis 48 anos. Nem
mesmo a proposta de des-
pir-se em cena era empecí-
lho. "Para mim o palco é um
local sagrado, pelo qual tenho

com Dança", programa de for-
mação de plateia do Centro
Dragão do Mar, recebia o *De-
vir* com quatro integrantes:
além de Wilemara e Marcelo,
Marcio Slam e Reinaldo Afon-
so se uniram ao trabalho. O
desejo de investir naquela for-
mação levou Fauller a criar,
em 2003, a Cia. Dita.

"Lembro-me de um me-
nino super tímido. O Flávio
Sampaio disse: 'esse menino
tem um talento enorme'. E era
o Fauller trazendo o projeto
para a Bienal. *De-vir* é um es-
petáculo-marco da história da
dança do Ceará, um dos mais

Maturação

O tempo foi se tornando
um dos principais aliados desta
obra. "A estética era muito
forte dentro do trabalho e a
gente só pensava no corpo nu e
mais nada. Os anos foram pas-
sando, fui envelhecendo e hoje
tenho consciência de que meu
corpo está sempre num esta-
do de devir. Ele está. Ele não
é", conceitua a bailarina Wile-
mara. O físico complexo, como
ela define, foi envelhecendo,
mas sempre esteve presente.
"O *De-vir* hoje é meu corpo.
Um corpo atual, contemporâ-
neo, que se modifica, que enve-

lha de Dança da Vila das
Artes, Ernesto Gadelha, vem
pesquisando questões sobre
a manutenção de repertório.
"Várias instâncias são capa-
zes de contribuir para legiti-
mar e prolongar a vida de
uma obra. No final das con-
tas, o que acaba sendo um
fator decisivo é a força intrín-
seca dela. O que faz as pesso-
as continuarem a querer ver
determinado trabalho? O que
possibilita que ele não se des-
trua quando é consumido?"

Para Ernesto, *De-vir* é um
espetáculo fluido, que não se
esgota à primeira vista, "que
não se exaure enquanto algo
que emana significado, que
é capaz de produzir e movi-
mentar sentidos". Algo, por-
tanto, que transcende "a tem-
poralidade cronológica" e se
afirma como algo que tem
um poder, que é capaz de
transcender a plateia local e
falar em vários lugares.

Com *De-vir*, a Cia. Dita
circulou o País, leván-
do aquele representante da
dança cearense a impor-
tantes festivais Brasil afora,
como o Palco Giratório
(2011), o Fórum Internacional
de Dança de Belo Horizonte,
(2008) e o Festival Panorama
de Dança, de 2009, no Rio de
Janeiro. Antes disso, em 2007,
o grupo foi atração do impor-
tante Festival Move Berlin,
sediado na Alemanha. Embo-
ra reconheçam que *De-vir* gan-
hou muitos palcos, a Cia. Dita
ainda não calculou o nú-
mero de apresentações do es-
petáculo nestes 10 anos.

Hoje, formada por Wi-
lemara e Fauller, Henrique
Castro e Marcelo Hortêncio,
a Cia. Dita apresenta, neste
domingo e nos próximos fi-
nais de semana de setembro,



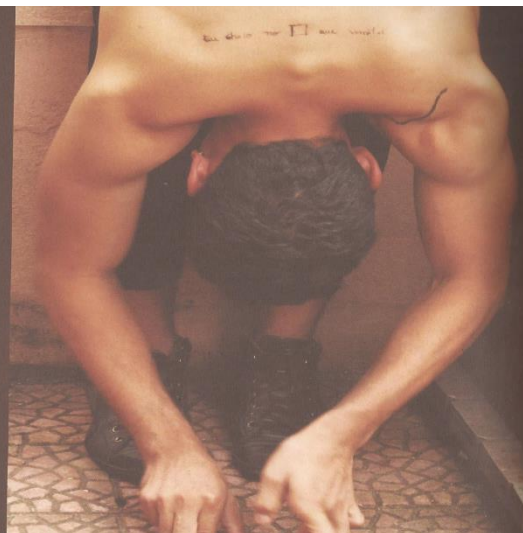
Henrique Castro (Fortaleza/CE)

Transito como ator, bailarino e circense. Formei-me pelo Curso Principios Básicos de Teatro (CPBT) do Theatro José de Alencar, Curso Técnico em Dança do Ceará (ACC/SENAC/SECULT) e Residência na Escola Nacional de Circo (Funarte-RJ). Atualmente, integro a Cia. Dita, do coreógrafo cearense Fauller, circulando pela América do Sul, África e Europa com o espetáculo "De Vir", e coordeno o Coletivo Loria, onde sistematizamos diálogos corpóreos entre o circo contemporâneo e outras linguagens artísticas.

Nos diversos encontros, o paradoxal conflito: como começar?

No confronto do encontro e vice e versa, tento estruturar estratégias para habitar no corpo do outro. Como investigação de trabalho, a pesquisa se contorna por corpos cheios de suspensão, onde o contato sugere permanências parosas.

Intérpretes-criadores: Henrique Castro e Luisa Coser | colaboração de Pesquisa: Luis Garay, Renata Leoni, Henrique Castro, Luisa Coser, Graco Alves e Leticia Lamela | fotografia: Natália Mendonça | agradecimentos: Aline Rehm, Everton Nunes, Fernando Davidovitch, Graco Alves, Luisa Coser, Leticia Lamela, Natália Mendonça, Raissa Ralola, Raquel Purper, Renata Leoni, Rodrigo Andreoli, Andrew Tassinari e Luis Garay.



Doble

de Renata Leoni (Campo Grande/MS), com Luisa Coser
(Rio de Janeiro/RJ) e Henrique Castro (Fortaleza/CE)

Atuo como produtora, gestora cultural, diretora artística e executiva e intérprete em dança contemporânea. Cursei a Pós-graduação em dança pela Universidade Católica Dom Bosco (2010). Sou co-diretora da Ginga Companhia de Dança, a companhia mais longeva de Mato Grosso do Sul. Integro o Conectivo Corpomancia, um coletivo de artistas da dança com formações e atuações profissionais diversas. Faço parte também da produtora Arado Cultural. Ajudei a criar o MovIMente – Fórum de Artistas da Dança, a partir de Campo Grande - MS.

Meu interesse pelo Outras Danças veio da necessidade de trocar experiências, em diversos contextos. Nesta residência tive a oportunidade de experimentar criações junto aos demais participantes, ora como propositora, ora como intérprete. Para a Mostra Solas e Duas propus uma criação (apelidada "Doble"), a partir de um exercício da residência, cuja pesquisa iniciou por um jogo de manipulação entre os intérpretes, alternando movimento e parada e em busca de um terceiro elemento, um movimento em parado.

concepção e direção: Renata Leoni | intérpretes-criadores: Luisa Coser e Henrique Castro | fotografia e edição de imagem do catálogo: Raissa Ralola | fotografia: Marcelo Cabrera | colaboradores: Andrew Tassinari, Aline Rehm, Everton Nunes, Fernando Davidovitch, Graco Alves, Henrique Castro, Leticia Lamela, Luisa Coser, Luis Garay, Natália Mendonça, Raissa Ralola, Raquel Purper, Rodrigo Andreoli | agradecimentos | projeto Outras Danças



4 PROGRAME-SE!

teresamonteiro@opovo.com.br

POR TERESA MONTEIRO

vida&arte

CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO DO
CINEMA NO BUCHICO

Dica de show

A banda The Jones executa seu pop-rock internacional hoje, às 20h30, no Boteco Praia (3248 4773). **Couvert:** R\$ 5,90

Dica de infantil

O projeto *Brincando nas Férias*, do Sesc, acontece até a próxima sexta, das 8 às 17h, no Educac Sesc (3464 9316)

Grecchi, Pedro Freire, Bandit Dubwise e Matheus Black Time. Ingressos no local a R\$ 20.

TO

Brincando nas
Férias inicia dia 15

Nos dias 15 e 19 de julho, o Teatro Reinventar (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro) realiza a programação de férias, destinada às crianças de 8 a 12 anos. Os ingressos até o dia 12 somente custam R\$ 3454 9088.

CINA

Férias do MAR

"Férias-Pôster"
Célio Celestino

Na sexta, o Museu de Arte Contemporânea do Dragão (Praia de Iracema) realiza oficinas gratuitas com Célio Celestino. 15 vagas. Inscrição: 3488 8600.

TEATRO

GRÁTIS

Teatro Reinventar
no Terça EnCenaO espetáculo *A Estrada de Canindé*, da Cia. de Teatro Reinventar, é cartaz do projeto em única apresentação gratuita hoje, às 12h30min, na Área de Convivência do Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro). Outras informações pelo fone 3452 9090.3 Especial
BENFICAArtelaria oferece
aulas de circo

Tendo à frente o bailarino e artista Henrique Castro, a Artelaria Casa de Artes está inscrevendo para aulas de circo para crianças de 6 a 10 anos, às terças e quintas, e adultos, às segundas e quartas, sempre das 9 às 11 horas.

As aulas ofertadas são de acrobacia solo, acrobacia aérea, dança, jogos corporais e alongamento. Henrique é formado pelo Curso Técnico em Dança do IACC/ Senac/ Secult, com reciclagem na Escola Nacional de Circo (RJ).



Serviço

Circo para crianças e
adultos na Artelaria**Quando:** até o dia 31 de julho, sempre das 9 às 11h.**Onde:** Artelaria (avenida da Universidade, 2642 / Altos - Benfica).**Quanto:** R\$ 80.**Outras informações:** 8826 9955 / 8847 8162.

AVISO

O VIDA&ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (85) 3255 6115 ou pelo fax (85) 3255 6139.

Email: agendaopovo@gmail.com (confirmar o recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

EXERCÍCIO DO SÓ

SOLO DE HENRIQUE CASTRO

PARCEIROS



PATROCÍNIO





EXERCÍCIO DO SÓ

DESVIAR. GUERRA.
COMO SE RELACIONAR?

NESSE EXERCÍCIO, DIÁLOGOS E DESABAFOS
SOBRE SOLITUDES E DESCONFORTOS, SOBRE
A PELE QUE EXALA CONFLITOS, SOBRE AS
VIOLÊNCIAS COTIDIANAS.

O PROJETO DE MONTAGEM EXERCÍCIO DO SÓ É
UMA PESQUISA INICIADA EM 2010 COM VÁRIOS
EXERCÍCIOS EM DANÇA, TEATRO E CIRCO QUE
ENFATIZAM AS SUPÉRFLUAS E VIOLENTAS
RELAÇÕES ATUAIS DO HOMEM. A NECESSIDADE
DE SE FALAR EM DANÇA SOBRE ESSAS QUESTÕES
DÁ-SE PELA ANSIEDADE DE PROPORCIONAR
DIÁLOGOS E DESABAFOS SOBRE COMO NOS
RELACIONAMOS COLETIVAMENTE, SOBRE A
EXPERIÊNCIA DO ENCONTRO.

criação - pesquisa - intérprete:

HENRIQUE CASTRO

COLABORAÇÃO ARTÍSTICA: SILVIA MOURA(CE),
RAPHAEL FONSECA (RJ) E
LEONARDO MOURAMATEUS(CE)

FOTOGRAFIA: VELMA ZEHD

PROJETO GRÁFICO: DIOGO BRAGA

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

AGRADECIMENTOS

ANA LÚCIA CASTELO BRANCO, BANCO DO
NORDESTE, DIOGO BRAGA, FABRICE RAMALINGOM,
IZABEL GURGEL, JOMAR CARRAMANHOS, LEONARDO
MOURAMATEUS, LIA RODRIGUES, LIDIANE
CORDEIRO, LUISA COSER, NATÁLIA MENDONÇA,
NEDINHA CASTELO BRANCO, RAPHAEL FONSECA,
RICARDO MARINELLI, SILVIA MOURA, TATIANA
VALENTE E VELMA ZEHD.

PARCEIROS



PATROCÍNIO





mostra Arte Caseira

Sagração ao fast food
Felipe Damasceno (Fortaleza)

Exercício do só
Henrique Castro (Fortaleza)

Cacheado
Cacheado Braga (Cia Balé Baião)

Solo de Violino
Watson Nascimento (Itapipoca)

Exposição Fotográfica
resultado da oficina de fotografia
com Sheila Oliveira

Debate sobre processos
de pesquisa e criação



15
agosto
20h

entrada
R\$2,00

Rua Raimundo Lopes de Sousa, 331, Coqueiro - Itapipoca/CE

Realização



Parceria



Apoio



PAVILHÃO convida:

exercício do só

HENRIQUE CASTRO

21 AGOSTO - QUARTA - 20H

SALA TEATRO GRACINHA SOARES

AV. DA UNIVERSIDADE, 2210 - BENFICA

TEATRO UNIVERSITÁRIO - UFC

ENTRADA FRANCA (capacidade máxima 30 pessoas)

CONVERSA SOBRE O PROCESSO CRIATIVO APÓS APRESENTAÇÃO



RESIDÊNCIA
PAVILHÃO DA MAGNÓLIA
TEATRO UNIVERSITÁRIO 2013



pavilhão
DA MAGNÓLIA



Dica de show

Banda de música contemporânea brasileira, a DanChá se apresenta hoje, às 21h, no Sesc-Senac Iracema (3252 2215)



Dica de palestra

Ananda Devi fala sobre o festival espiritual Green Kumbh Mela hoje, às 19h30, no Instituto Gaia (3244 6743 / 3224 9770)

1 De tudo um pouco
EXPOSIÇÕES, HUMOR E CINECLUBE



DRAGÃO DO MAR
Luiz Assunção:
Samba de Carnaval

Até 27 de março no Espaço Multiuso do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema), a exposição reúne painéis fotográficos, recortes de jornal, músicas, vídeos e letras do maranhense, filho de cearense, que marcou história na boemia local. Curadoria: Gilmar de Carvalho. Visitação gratuita de terça a domingo. Outras informações: 3488 8600.



GALERIA BENFICARTE
A Nova Mulher em
Tintas até o dia 24

A individual da artista plástica e delegada civil Cezarina do Vale em cartaz até o próximo dia 24, das 10 às 22 horas, na Galeria Benficate/Shopping Benficate (avenida Carapinima, 2200). Em destaque, 20 telas sob a técnica pastel seco e carvão. Outras info: 3243 1000.

GRÁTIS



CALÇADA DO TJA
Hoje tem espetáculo?
Tem sim, senhor!

Realizado pela Associação dos Proprietários, Artistas e Escalas de Circo do Ceará (Apaace), o projeto segue hoje, às 17 horas, na calçada do Teatro José de Alencar (Centro), com os shows dos palhaços Baratinha e Zé Ninguém, os acrobatas Reginaldo "Nuguim" e Weber "Dondoca", e o mágico Goldini (foto). Outras info: 3045 0207.



INSTRUMENTAL
João Paulo Holanda
no Sesc-Centro

Graduado em Música pela Uece, João Paulo Holanda é atração do projeto Sesc Instrumental hoje, ao meio-dia, no Espaço Multicultural do Sesc-Centro (rua 24 de Maio, 692). Programação gratuita. Outras info: 3455 2118.

STAND UP
Laboratório TOC
no Morro do Ouro

Com direção de José Sarubby e Luiz Neto, a Escola de Humor - Laboratório TOC (Teatro Ópera Cabaret) é cartaz às quartas-feiras de março e abril, às 19h30min, com o espetáculo *Um TOC no Riso* no Teatro Morro do Ouro/ anexo do TJA (rua 24 de Maio, 690 - Centro). Entrada franca. Outras info: 8749 8186.



SESC-FORTALEZA
Drama Dois Irmãos,
de Daniel Burman

A série "O Cinema e sua Pluralidade" segue hoje, às 18h30min, com a exibição gratuita do longa do diretor argentino Daniel Burman, *Dois Irmãos*, na Sala de Vídeo do Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro). Outras informações: 3452 9090.

THC
Quatro atrações
em dois horários

Os comediantes Barbie Girl e Caboré, às 20 horas, Dion Queiroz e Manguaça, às 21h30min, são as atrações hoje no Teatro do Humor Cearense (rua Osvaldo Cruz, 1/ esquina com av. Beira Mar - prédio do McDonald's). Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). Outras info: 9902 9226 / 8728 8637.

DANÇA

HENRIQUE CASTRO
Exercício do Só no
José de Alencar

Hoje, às 19h30min, na Sala de Canto do Teatro José de Alencar (Centro), Henrique Castro apresenta *Exercício do Só*, dança contemporânea que questiona as solidões e guerras das relações. 30min. 20 lugares. Entrada franca. Outras informações: 3101 2583.



CURSO

CHRISTIANE GÓIS
Interpretação -
Atuação Inspirada

Inscrições abertas para o workshop ministrado pela atriz e coaching de atores Christiane Góis nos dias 23 e 24, no anexo do TJA (Centro), sendo voltado para estudantes de teatro, atores profissionais e iniciantes. R\$ 300. Outras info: (21) 8238 1800 / arteproducao.smara@gmail.com.



2 Em destaque
CARTOGRAFIA CÊNICA AFRO-CEARENSE DO MARACATU

Espetáculo Loa tem mais duas apresentações no palco principal do TJA

Com texto de **Ricardo Guilherme** e direção assinada por Ghil Brandão, o espetáculo *Loa* realiza mais duas apresentações no Theatro José de Alencar; no dia 26, é a vez do Sesc-Senac Iracema

Num diálogo do maracatu com a cidade de Fortaleza, numa espécie de cartografia cênica afro-cearense, o ator, diretor e dramaturgo Ricardo Guilherme escreveu *Loa*. Com direção de Ghil Brandão, o espetáculo fará mais duas apresentações hoje e amanhã, às 19 horas, no Theatro José de Alencar (Centro); e no dia 26, com entrada franca, o local será o Sesc-Senac Iracema (P. de Iracema). Com Chicle Oliveira, Eugênia Siebra, Ghil Brandão, Luiza Torres, Isabel Rodrigues, Mário Cruz Filho, Wesley Psiquê e Renato Rodrigues no elenco, *Loa* traduz-se numa performance cênica e visual dos brilhantes. De forma épica, o autor tematiza questões históricas, etno-religiosas, sociais, antropológicas, da cultura de matriz africana na capital cearense.



Serviço

Espetáculo Loa
Quando: hoje e amanhã, às 19h, no Theatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 - Centro); e dia 26, às 20h, no Sesc-Senac Iracema (rua Boris, 90 - Praia de Iracema). Quanto: hoje e amanhã - R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia) / dia 26 - entrada franca. Outras informações: 8819 2060 / 9621 9700.



Ghil Brandão, o diretor, dá vida à Rainha do Maracatu trans-homo

3 Especial
GRUPO K'OS

Quarta do Riso no Emiliano Queiroz

Tendo como inspiração o livro *O Santo e a Porca*, do escritor paraibano Ariano Suassuna, o espetáculo *O Prisioneiro* é cartaz do projeto Quarta do Riso hoje e no dia 20, às 20 horas, no Teatro Sesc-Emiliano Queiroz. Encenado pelo Grupo K'Os de Teatro, a comédia teatral gira em torno de Eurico, um bonem pra lá de pão-duro que vive às turras com sua empregada por causa de uma porca onde ele guarda toda a sua "fortuna".



Serviço

O Prisioneiro
Quando: hoje e no dia 20, sempre às 20h. Onde: Teatro Sesc-Emiliano Queiroz (avenida Duque de Caxias, 1701 - Centro). Quanto: R\$ 10 (inteira). Outras info: 3464 9347.



AVISO

O VIDAARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (85) 3255 6115 ou pelo fax (85) 3255 6139. E-mail: agendapovo@gmail.com (confirma o recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

4 PROGRAME-SE!

teresa Monteiro@opovo.com.br

POR TERESA MONTEIRO

vidaarte

CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO DO
CINEMA NO BUCHICO

Dica de show 1

A banda Mano Brás apresenta seu pop-rock hoje, a partir das 21h, na Cervejaria Devassa (2181 1669). Cover: R\$ 4

Dica de show 2

No Botequim Praia (3248 4773), Neto Rodrigues apresenta seu pop e "som de barzinho", a partir das 20h30. Cover: R\$ 5,00

1 De tudo um pouco

EXPOSIÇÕES E GRÁTIS



ENCONTROS DE AGOSTO

Entre Mundos em cartaz no Estoril

A exposição de abertura do Encontro de Agosto 2013 segue até 30 de setembro no Estoril (rua dos Tabalajas, 387 - Praia de Iracema). Visitação gratuita de terça a sábado, das 16 às 21 horas; e aos domingos, das 16 às 19 horas. No próximo domingo, às 15 horas, acontece oficina de Fotografia de Celular com inscrições somente na hora. Outras info: 3261 0525 / www.encontrodeagosto.net.



VANDO E CARDOSO

3 Anos, 3 Momentos segue no Moana

A coletiva 3 Anos, 3 Momentos, com o trabalho dos artistas plásticos cearenses Cardoso Jr. e Vando Figueiredo (foto), segue até o final de agosto no Moana Gastronomia & Arte (avenida Beira Mar, 4260 / Golden Flat Fortaleza - Mucuripe). Visitação sem consumo sempre a partir do meio-dia. Outras informações pelo fone 3263 4887.

CINECLUBES

MOSTRA

Tati por inteiro em Juazeiro do Norte

Os filmes As Férias do Sr. Heitor (1953) e Curso Noturno (1967) serão exibidos hoje, às 19 horas, na Unidade Sesc de Juazeiro do Norte (Rua da Matriz, 227). Entrada franca. Outras info: (88) 3512 3355.



LOLA

Longa francês hoje no Sesc-Fortaleza

A Mostra Plural exibe Lola, da diretora Brillante Mendoza, às 18h30min, na Sala de Vídeo do Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro). Entrada franca. 14 anos. Outras informações: 3452 9090.

HUMOR

ANEXO DO TIA

Um Toc de Riso no Morro do Ouro

O espetáculo do grupo Teatro Ópera Cabaret é cartaz às quartas-feiras de agosto, às 19h30min, no Teatro Morro do Ouro/ anexo do TIA (rua 24 de Maio, 600 - Centro). Entrada franca. 12 anos. Outras info: 3455 2118 / 8644 0301.

MERCADO DOS PINHÕES

Festival de Arte e Cultura Alimentar

O Mercado dos Pinhões (entre as ruas Gonçalves Léo e Nogueira Acioli) recebe hoje, das 17 às 21h30min, mais uma edição do evento com destaque para filmes, palestra e show da banda de reggae Dub Mangue. Entrada franca. Outras info: 9118 1412 / 9991 8700 / 9648 6534 / 8594 6216.



FILOSOFIA E MÚSICA

Raul Seixas é tema de seminário

O seminário gratuito Filosofia e Música debate o tema "Os pressupostos filosóficos de Raul Seixas" com o pesquisador Leonardo de Araújo Neves hoje, das 18 às 21 horas, na Sala Cine Vídeo do Sesc-Centro (rua 24 de Maio, 692). Outras informações: 3455 2118.

SESC IPARANA

3º Encontro Sesc Povos do Mar

Com o tema "Socialização das Práticas e Saberes das Comunidades Litorâneas", o evento segue até sexta-feira, na Colônia Ecológica Sesc Iparana, com a participação de 20 municípios cearenses representados por 105 comunidades que compõem os 573 km do litoral. Outras info: www.sesc-ce.com.br.

TEATRO



CINETEATRO

A Lição hoje no

Cuca Che Guevara

Com Ricardo Guilherme e Maria Vitória, o espetáculo A Lição fará duas apresentações hoje, às 14h30min e 19 horas, no cineteatro do Cuca Che Guevara (avenida Presidente Castelo Branco, 6417 - Barra do Ceará). Entrada franca.

GRÁTIS



SIARA QUARTETO

Concertos didáticos em escolas públicas

A Escola de Ens. Fundamental e Médio Dr. César Cals será palco para o concerto gratuito do quarteto da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (Osuace) hoje, às 10h30min. Outras informações: 8846 7170 / 3262 0841 / julianasa3@gmail.com.

2 Em destaque

EXPOSIÇÃO

Waldomiro de Deus: 50 anos de pintura naïf em cartaz nos Correios

Com curadoria de Enock Sacramento, a individual Waldomiro de Deus - 50 Anos de Pintura - Arte Naïf Brasileira abre hoje, reunindo 24 obras, sendo 21 pinturas e três desenhos do artista baiano, a partir dos anos 60

Acompanhando a carreira do artista baiano há mais de três décadas, o crítico de arte Enock Sacramento assina a curadoria da exposição Waldomiro de Deus - 50 Anos de Pintura - Arte Naïf Brasileira, que chega à Fortaleza hoje, às 17 horas, no Espaço Cultural dos Correios.

Reconhecido como um mestre vivo da arte naïf brasileira, Waldomiro - que estará conduzindo uma visita guiada e pintando ao vivo amanhã - apresenta 24 trabalhos, divididos em 21 pinturas e três desenhos, elaborados a partir dos anos 60. Em cartaz, um rico universo pictórico, com recreações da natureza e da vida cotidiana até acontecimentos pelo mundo.



Waldomiro de Deus - 50 Anos de Pintura - Arte Naïf Brasileira

Quando: abertura hoje, às 17h, seguindo em cartaz até 11 de outubro, sempre de segunda a sexta, das 8 às 17h; e aos sábados, das 8 ao meio-dia.
Onde: Espaço Cultural Correios (rua Senador Alercio, 38 - agência central).
Visitação gratuita.
Outras info: 3255 7262.



Aos 69 anos, Waldomiro de Deus é referência viva na arte naïf

3 Especial

DANÇA



Henrique Castro no Teatro Universitário

Programa do grupo Pavilhão da Magnólia, o "Pavilhão Convida" traz o ator e bailarino Henrique Castro em única apresentação hoje, às 20 horas, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno/ UFC (Benfica). Exercício do Sô se propõe a dialogar e desabafar sobre como nos relacionamos coletivamente. O solo de dança teve sua pesquisa iniciada há três anos, a partir de proposições e exercícios nas áreas da dança, teatro e circo que enfatizaram as superfúas e violentas relações do homem atual.



Exercício do Sô

Quando: hoje, às 20h.
Onde: Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno/ UFC (avenida da Universidade, 2210 / Sala Gracinha Soares - Benfica).
Entrada franca (ingressos entregues às 19h30).
Capacidade: 30 lugares.
Outras informações: 3366 7831 / 8826 9955.



AVISO

O VIDAARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (85) 3255 6115 ou pelo fax (85) 3255 6139. E-mail: agendaopovo@gmail.com (confirmar o recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.